

**PAULO VI, UM GRANDE PAPA: IN MEMORIAM**

**EDITORIAL**

*D. Adriano, bispo diocesano*

No dia 6 de agosto passado, festa da Transfiguração do Senhor, faleceu Paulo VI. Depois de um pontificado de 15 anos, completados em junho. Depois de ter realizado um esforço imenso e sincero, para ser «ponte» e «construtor de ponte» entre os homens da Igreja e do mundo. Depois de ter partilhado com intensidade a sorte dos fracos e pobres. Depois de ter arriscado tudo, para ser fiel à Igreja e a Jesus Cristo.

Hamletiano, como repetiram tantas vezes os comentaristas? Hesitante? Angustiado? Tímido? Mediocre? Tudo isto se disse, em meio de rasgados elogios e de simpatias generalizadas. Parece que logo depois da morte já começou o necessário processo de revisão histórica e indiscutivelmente a devida valorização do pontificado de Paulo VI.

Quiseram compará-lo a Pio XII. Outros a João XXIII. São comparações possíveis, já que o carisma do papado identifica, em alguns pontos básicos, todos os «servos dos servos de Deus». Há um fio de tradição viva, evangélica, unindo todos os papas de todos os tempos, como realização perene, apesar de todas as diferenças de tempos, lugares e pessoas, daquela palavra definitiva de Jesus: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (Mt 16,18). No seu carisma de «sinal da unidade» todos os papas se assemelham. No seu carisma pessoal, condicionando estilos diferentes, todos se diferenciam. No seu desempenho de timoneiro da barca de Jesus Cristo, Paulo VI era João Batista Montini. Não era, não podia ser nem Eugenio Pacelli nem Angelo Roncalli. Como Papa Montini é que realizou sua missão de Igreja, com seu estilo pessoal, com sua riqueza espiritual, com sua capacidade inegável de sentir com os irmãos, com sua profunda humildade no serviço de todos, sem exceção. Em Paulo VI se alarga, em dimensões universais, aquela abertura fraterna que João XXIII iniciou.

As marcas de Paulo VI nos caminhos do mundo serão muito mais profundas e duradouras do que, por agora, somos capazes de perceber. A História da Igreja e da humanidade no-lo dirá, já começou a dizer-nos. Mais cedo ou mais tarde se compreenderá que o estilo montiniano de ser «ponte» e «construtor de ponte» no mundo moderno só se explica devidamente, como aliás em João XXIII e em Pio XII, a partir de um amor absoluto ao Cristo total. Ai as explicações para certos paradoxos. Mais cedo ou mais tarde se verá que o papa «hamletiano», «hesitante», «angustiado», «tímido», «mediocre» foi muito mais corajoso e muito mais decidido do que deixava supor sua profunda humildade cristã e seu profundo amor de identificação com a cruz de Jesus Cristo. Mais tarde se verá como a terna sensibilidade para com todos os irmãos, de dentro ou de fora — em sentido exato quem é que está fora da Igreja? existe alguém fora do amor de Jesus Cristo? —, para os que o compreendiam e para os que o hostilizavam, o levava a atitudes de espera, de confiança, de compreensão, de amor. Parecia fraco e era forte. Parecia hesitante e era somente compreensivo. Parecia arrepiar caminho e estava apenas atendendo ao pluralismo

do Espírito e da graça. Um papa, que num período de manipulação social, através dos meios de comunicação, soube firmar doutrinas incômodas da Igreja, na defesa da família, na defesa dos pobres e marginalizados, na busca incessante da paz, não era um hesitante nem um fraco nem um mediocre. Paulo VI sabia pensar e agir com grandeza de pontífice, com firmeza de irmão mais velho que deve confirmar a fé dos seus irmãos (cf. Lc 22,32).

Coube a João XXIII, o bom Papa João, a graça de convocar o Concílio, contra todas as expectativas e opiniões. Podemos arriscar a conjectura de que Montini, sucedendo imediatamente a Pacelli, não teria assumido o Vaticano II? Pode ser que sim, pode ser que não. Certo é que Paulo VI não hesitou em continuar o Concílio que João XXIII apenas começara. O peso do Vaticano II, nas suas três últimas sessões e sobretudo na sua concretização universal, caiu sobre os «frágeis» ombros de Paulo VI. E Paulo assumiu decididamente a tarefa. Apesar de falhas setoriais, o conjunto da renovação conciliar levada à frente por Paulo VI corresponde às esperanças da Igreja e do mundo, ficou fiel ao que nós, padres conciliares com Pedro e sob Pedro, decidimos e assumimos naqueles anos fecundos e explosivos do Vaticano II, na intenção de melhor servir ao Pai por um melhor serviço dos irmãos do mundo inteiro.

Foi João XXIII quem me chamou para servir o povo da Bahia, como bispo-auxiliar de Dom Augusto Alvaro da Silva. De 18 de fevereiro de 1963, quando fui ordenado bispo por Dom Anselmo Pietrulla, Dom Walfrido Teixeira Vieira e Dom Epaminondas José de Araujo, até 6 de novembro de 1966 servi na Bahia numa fase de Igreja ainda triunfal, ainda marcada por estruturas absolutas e definitivas. Como bispo-auxiliar da Bahia tomei parte nas sessões conciliares de 63, 64 e 65 e pude assim fazer, em Roma, uma experiência singular de Igreja universal que reza, luta, sofre e espera para ser um sinal de salvação no meio do mundo. Então Paulo VI já era papa. Numa audiência coletiva que deu ao episcopado brasileiro, falou com cada um de nós. A mim perguntou por meu trabalho de bispo-auxiliar na Bahia e mandou lembranças para Dom Augusto. Foi um contacto breve e humano.

Em 1966 deu-se a mudança radical em minha vida. Paulo VI me chama para servir, como bispo diocesano, na Baixada Fluminense, na diocese de Nova Iguaçu. Em 6 de novembro assumia o serviço dos irmãos na Baixada. Agora e aqui pouco havia de uma Igreja triunfalista e dona absoluta da verdade. Agora estava em andamento e realização o espírito do Concílio. Aqui encontrava uma Igreja pobre, despojada e frágil, sem qualquer aspecto de poder terreno. Uma população pobre e marginalizada. Uma diocese sem recursos humanos e materiais. Mas em tudo isto uma chance formidável de ser sinal de Jesus Cristo e de libertação para os homens. Foi Paulo VI quem me chamou para Nova Iguaçu, para a Baixada Fluminense, para esta paisagem humana com a qual me identifiquei, na qual sinto o peso dos imensos problemas humanos mas ao mesmo tempo a força transformadora da graça divina. Na sessão final do sínodo, em 29 de outubro do ano passado, tivemos ocasião de um encontro pes-



soal, rápido certo mas intenso, com o Papa Paulo. Os passos eram trôpegos. Quase era carregado. A doença fazia-o sostrar. E no entanto os mesmos olhos, a mesma penetração, a mesma agilidade intelectual, a mesma vontade de ser irmão, humilde e generoso. Aperta-me as mãos com força e diz que acompanhou os acontecimentos de setembro de 1976, com interesse. Que rezou por mim e por Nova Iguaçu. Que espera não se repita o sofrimento. Que manda uma bênção especial para a diocese. Apenas um meio minuto de

interesse fraterno, sincero. Sem que eu esperasse, a Foto Felici fixou três momentos deste único encontro fraternal do bispo de Nova Iguaçu com o bispo de Roma e sucessor de Pedro, e meses depois enviava-me os retratos. São uma recordação pessoal. São um sinal — o Papa Paulo VI apertando-me as mãos fraternalmente — da união íntima da Igreja de Nova Iguaçu com a Igreja Universal: Pedro, sinal da unidade.

Nova Iguaçu, 24-08-78

## PARÓQUIAS E CURATOS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (01-07-1978)

Abreviaturas: a = assistente; c = cooperador; l = Itaguaí; M = Mangaratiba; N = Nilópolis; NI = Nova Iguaçu; P = Paracambi; p = pároco; r = regente; rc = regente coordenadora; SJM = São João de Meriti; v = vigário; (\*) indica os curatos.

*Agostinho Porto* (SJM) — N. S. das Graças  
Mons. José Boggiani (côn. de Petrópolis) p  
*Austin* (NI) — S. Sebastião  
Francisco Sancho de Assis p  
*Bairro da Luz* (NI) — S. Luzia  
Ivo Plunian AA v  
*Bairro São João* (NI) — S. João Batista  
Gabriel Sobral Filho SCJ v  
*Belford Roxo* (NI) — N. S. da Conceição  
José Beste p  
*Belford Roxo* (NI) — S. Sebastião  
Sebastião Lima p  
*Cabuçu* (NI) — N. S. de Fátima  
Dom Hermínio Malzone Hugo p  
Vitor Bertoli c  
\* *Cacua* (NI) — Menino Jesus de Praga  
Valdir Ros cura  
*Coelho da Rocha* (SJM) — N. S. da Conceição  
José Tittone p  
*Comendador Soares* (NI) — S. Francisco de Assis  
Aloisio Rucha p  
*Cruzeiro do Sul* (NI) — S. Rita  
Aristides Perotti CEIAL v  
João Martino CEIAL c  
Renato Chiera CEIAL c  
*Eden* (SJM) — N. S. das Graças  
Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp v  
Domingos de Matos Vitorino CSSp v  
Domingos da Rocha Ferreira CSSp v  
*Edson Passos* (NI) — N. S. de Fátima  
Belmiro Campos de Azevedo p  
*Engenheiro Pedreira* (NI) — Senhor do Bonfim  
João Maria Baethge OFM v  
*Heliópolis* (NI) — S. Judas Tadeu  
Mateus Vivalda CEIAL v  
*Itacuruçá* (M) — Santana  
Ivanildo de Holanda Cunha a  
Maria Queiroz de Almeida FC rc  
*Itaguaí* (I) — S. Francisco Xavier  
Bruno Tremolada SC c  
Rafael Scarfó SC v  
Tomás Tettamanzi SC c  
*Japeri* (NI) — N. S. da Conceição  
José Devos CICM v  
Juliano Vandervoort CICM c  
*Jardim Gláucia* (NI) — N. S. Aparecida  
José Devos CICM v  
Juliano Vandervoort CICM c  
*Jardim Meriti* (SJM) — N. S. da Glória  
Geraldo da Silva Bernardes p  
*Laje* (P) — S. Sebastião  
Tiago Gózik SVD v  
*Lote XV* (NI) — S. Simão  
\* Fernando Vandenabeele CICM  
*Mangaratiba* (M) — N. S. da Guia  
Afonso Jorge Braga OFM v  
*Marapicu* (NI) — N. S. da Conceição  
Dom Hermínio Malzone Hugo p  
Vitor Bertoli c  
*Mesquita* (NI) — N. S. das Graças  
Valdir de Oliveira p  
*Miguel Couto* (NI) — S. Miguel  
Francisco Fernandes Correia CSSp c  
Laurindo Marques CSSp v  
*Nilópolis* (N) — N. S. Aparecida  
José Cafasso Vidoeira OFM v

Paulo da Cruz Stoffel OFM c  
*Nilópolis* (N) — N. S. da Conceição  
Félix Feger OFM v  
Jaime Clasen OFM vig. episcopal Vic 2  
*Nova Iguaçu* (NI) — Catedral de S. Antônio  
Adriano Hypólito OFM bispo diocesano  
Agostinho Pretto vig. episcopal Vic 1  
Antônio Martins SCJ cura  
David Keegan CSSp c  
Enrique Blanco Pico OCHSA vig.-geral  
Hugo Vasconcelos Paiva CM c (Moquetá)  
João Fitzpatrick CSSp c  
Luís Gonzaga Thomaz OFM c (CFL)  
*Nova Iguaçu* (NI) — S. Pedro e S. Paulo  
(Jardim Iguaçu)  
\* Vitor Bertoli a  
Edna Turazzi MJC r  
Maria de Lourdes Santos MJC r  
Regina Rabasso MJC rc  
*Nova Iguaçu* (NI) — S. Coração de Jesus (K-11)  
Manoel Monteiro Carneiro p  
*Nova Iguaçu* (NI) — N. S. de Fátima e S. Jorge  
Luís Bezerra França p  
Tarcísio Bezerra França c  
*Nova Iguaçu* (NI) — Sagrada Família (Posse)  
Elpidio Chilanti OFM Cap v  
Luís Bordin c  
*Nova Iguaçu* (NI) — S. José Operário  
Elias Lagrille OMI c  
Geraldo João Lima p  
\* Nereu Meirelles c  
*Nova Mesquita* (NI) — S. José Operário  
Daniel de Leeuw CRL v  
*Olinda* (N) — SSma Trindade  
Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp v  
*Olinda* (N) — S. Sebastião  
Mons. Arthur Hartmann p  
Belmiro Campos de Azevedo c  
*Paracambi* (P) — S. Pedro e S. Paulo  
Antônio Cugliana p  
*Parque Flora* (NI) — N. S. das Graças  
\* Florêncio de Bok SSSC c  
Guilherme Steenhouwer SSSC v  
*Piam* (NI) — S. João Batista  
Ricardo T. Ouellette MM c  
Victor Schymeinsky MM v  
*Piranema* (I) — S. Teresinha  
José Gonçalves Torres Palma CSSp v  
*Praça da Bandeira* (SJM) — S. Sebastião  
Miguel Antônio McLaughlin CSSp v  
*Prata* (NI) — S. Antônio  
André Decock CICM v  
*Queimados* (NI) — N. S. da Conceição  
Alberto da Fonseca Lopes CSSp v  
*Queimados* (NI) — N. S. de Fátima  
José Fernandes Coujil p  
*Queimados* (NI) — S. Francisco de Assis  
Gabriel Sobral Filho SCJ v  
*Riachão* (NI) — N. S. da Conceição  
\* Fernando Melo c  
Valdir Ros p  
*Rocha Sobrinho* (NI) — N. S. de Fátima  
Luís Gonzaga Passos (Côn. de Santa Maria) p  
*Santa Maria* (NI) — N. S. de Fátima  
Carlito Cenzón CICM v  
Estêvão Watté CICM c



*Santa Rita* (NI) — S. Rita  
 \* Florêncio de Bok SSSC a  
 Julita Livers CSC rc  
 Maria Madalena Wannemacher CSC r  
 Maris Stella Rigo CSC r  
*Santo Agostinho* (NI) — S. Agostinho  
 Humberto van der Togt MSC v  
*São João de Meriti* (SJM) — S. João Batista  
 Celso Horta Novais OFM c  
 Estêvão Ottenbreit OFM v  
 José Pereira OFM c  
*São Mateus* (SJM) — S. Mateus  
 João Paulo Guerry p  
 \* *Sarapuí 1* (NI) — Cristo Ressuscitado  
 Valdir Ros cura  
 \* *Sarapuí 2* (SJM) — S. Judas Tadeu  
 Valdir Ros cura  
*Seropédica* (I) — S. Teresinha  
 João de Nijs MSC v  
*Tinguá* (NI) — N. S. da Conceição  
 José Fernandes Sá CSSp a  
 Ana Degonda CSC r  
 Geralda Kunz CSC r  
 Josefina Holzner CSC rc  
 Renate Spittler CSC r  
*Universidade Rural* (I) — N. S. das Graças  
 João de Nijs MSC v  
*Vila de Cava* (NI) — S. Sebastião  
 José Fernandes Sá CSSp a  
 Ana Clara Corino CSJ rc  
 Ana Maria Massa CSJ r  
 Ana Tereza Aimar CSJ r  
 Felicitia Cerato CSJ r  
 Nives Chialva CSJ r  
*Vila Muriqui* (M) — N. S. das Graças  
 Carlos Greiner (Côn. de Gov. Valadares) p  
*Vila Rosali* (SJM) — N. S. de Fátima  
 \* Henrique Kesselmeier SVD v  
*Vilar dos Teles* (SJM) — N. S. de Fátima  
 Jaime Meagher CSSp coord. de pastoral c  
 João Doyle CSSp v  
 Marcos McLaughlin CSSp c  
 Miguel Antônio McLaughlin CSSp c

## CÚRIA DIOCESANA

### 1. AVISOS

#### Aviso 37/78: Reestruturação Pastoral da Diocese

Em vários níveis continua o esforço para apressar a reestruturação pastoral de nossa diocese. Os dois dias de estudo e reflexão, realizados no Centro de Formação, em 02 e 03 de agosto pp, tiveram uns trinta participantes, entre padres, religiosos e (alguns) leigos. Várias colocações e reflexões contribuíram para esclarecer as idéias. Na reunião do presbitério de 05 de setembro próximo serão apresentados à reflexão e discussão alguns pontos que vão orientar e facilitar o nosso esforço. Peço a todos que, conforme foi combinado, tragam os nomes de possíveis candidatos ao serviço de bispo-auxiliar, para D. Adriano poder fazer algumas propostas concretas à nunciatura. Todos estejam presentes na reunião de setembro. — Catedral, 27-08-78 — P. Enrique Blanco, vigário-geral.

#### Aviso 38/78: D. Vital, vigário episcopal de Itaguaí e Mangaratiba

Conforme foi avisado anteriormente, D. Vital foi nomeado vigário episcopal da região de nossa diocese que abrange os municípios de Itaguaí e Mangaratiba com as paróquias de Itacuruçã, Itaguaí, Mangaratiba, Piranema, Seropédica, Universidade Rural e Vila Muriqui. A posse em Angra dos Reis foi no dia 20 e em Itaguaí no sábado dia 26, com a participação do bispo diocesano e de quase todos os padres do vicariato, bem como alguns de fora. D. Vital pertencerá assim ao presbitério de nossa diocese e terá além das funções próprias de vigário episcopal uma particular: preparar a criação da futura diocese litorânea que abrangerá a região de Parati e

Angra dos Reis (de Barra do Pirai-Volta Redonda) e Itaguaí e Mangaratiba (de Nova Iguaçu). Para o trabalho de D. Vital ser eficiente, estamos todos a sua disposição. — Catedral, 27-08-78 — P. Enrique Blanco, vigário-geral.

## 2. COMUNICADO

### Comunicado 10/78: Pauta das Eleições Diocesanas de 1978

Este ano haverá na diocese de Nova Iguaçu eleição para os serviços de vigário-geral, coordenador da pastoral catequética, coordenadores regionais e membros do Conselho Presbiteral. De acordo com o costume de nossa diocese e o Regimento do Cons. Presb. (cf. BD 68/69), as eleições seguem esta pauta:

- 1) em 12-09-78 o CPresb.;
- a) escolhe em votação secreta dois candidatos para o serviço de vigário-geral e dois candidatos para o serviço de coordenador de pastoral catequética;
- b) faz imediatamente apuração dos votos e comunica à diocese os nomes dos candidatos.
- 2) entre 12-09-78 e 24-10-78 os vigários episcopais providenciam que os coordenadores regionais façam em suas regiões a prévia eleitoral para escolher em votação secreta os dois candidatos ao serviço de coordenador regional que serão apresentados ao presbitério.
- 3) em 24-10-78 na sessão do CPresb. os vigários episcopais comunicam os nomes dos dois candidatos ao serviço de coord. regional escolhidos em cada região do seu vicariato.
- 4) em 07-11-78 na reunião mensal do presbitério os eleitores presentes:
  - a) elegem, por votação secreta, dentre os candidatos apresentados o vigário-geral para o biênio 1979-1980; o coord. de pastoral catequética para o biênio 1979-1980; os sete coord. regionais para o ano de 1979.
  - b) comunicam à diocese o resultado desta eleição.
  - 5) em 05-12-78, na reunião mensal do presbitério, os eleitores presentes elegem, em votação secreta, os três representantes diretos, para completar o CPresb. A votação será apurada imediatamente de sorte que nesta reunião se possa comunicar à diocese os nomes de todos os eleitos e todos os membros do CPresb. para 1979.
  - 6) em 26-12-78 haverá sessão conjunta e almoço de confraternização, no Centro de Formação de Líderes, para os membros tanto do CPresb. de 1978 como para os membros do CPresb. de 1979.
  - 7) no dia 02-01-79 o CPresb. de 1979 toma posse e inicia suas atividades.
  - 8) para orientação dos eleitores convém lembrar os seguintes pontos:
    - a) são eleitores somente os que têm direito à participação da reunião mensal do presbitério;
    - b) só gozam de voz ativa os eleitores presentes, excluindo-se portanto o voto por delegação ou procuração;
    - c) com exceção do serviço de vigário-geral, para todos os outros serviços — coordenador de pastoral catequética, coordenadores regionais e representantes diretos — podem ser eleitos padres, religiosas ou leigos;
    - d) os que forem eleitos para vigário-geral, coordenador de pastoral catequética e coordenadores regionais fazem parte do CPresb.;
    - e) também os três representantes diretos podem ser padres, religiosas ou leigos;
    - f) os que forem votados em segundo lugar para o serviço de coordenador regional serão suplentes;
    - g) a apuração dos votos será feita logo depois de cada escrutínio;
    - h) conforme o Regimento do CPresb. considera-se eleito quem obtiver maioria absoluta de votos (metade mais um) nos dois primeiros escrutínios e maioria relativa nos demais;
    - i) todas as votações são sempre secretas.
  - 9) como todos os serviços são importantes para a Pastoral e assim para o crescimento do Reino



de Deus em nossa Baixada Fluminense, pedimos que todos os eleitores exerçam o seu dever e direito de voto e que os eleitos assumam com alegria e fidelidade o seu cargo como serviço prestado a Jesus Cristo e aos irmãos. — Catedral de S. Antônio, 27 de agosto de 1978. Adriano, bispo diocesano.

## NOTÍCIAS

24-06: A convite do P. Fernando Vandenabeele CICM o bispo diocesano faz uma palestra sobre «Oração» no CENFI/Rio, para os participantes de um curso de reciclagem.

• 25-06: O bispo diocesano celebra a S. Missa e toma contacto com a comunidade do *Bairro São João*, confiada ao P. Gabriel Sobral Filho.

• 25-06: Conferência do Dr. *Heráclito Sobral Pinto*, no Centro de Formação, sobre Direitos Humanos. Iniciativa da Comissão Diocesana Justiça e Paz.

• 27-06: Sessão ordinária do *Conselho Presbiteral*.

• 29-06: O bispo diocesano celebra a festa de S. Pedro e S. Paulo, com o vigário P. Antônio Cugliana e a comunidade de *Paracambi*. Depois conversa informal com o grupo jovem da paróquia.

• 02-07: O bispo diocesano celebra com o P. Manoel Carneiro Monteiro e a comunidade do K-11 a festa do padroeiro Sagrado Coração de Jesus; celebra a S. Missa e inaugura o terreno da comunidade de *S. Francisco de Assis* (paróquia da Catedral), entregue à responsabilidade da Irmã Márcia; festeja à noite com as Irmãs de Jesus Crucificado e o povo do *Jardim Iguaçú* a solenidade dos padroeiros — S. Pedro e S. Paulo.

• 03-07: Chegam a Nova Iguaçu em viagem de férias e para instalação dos vitrais da Capela de Moquetá o arquiteto alemão *Werner Jakob Korsmeier* e a filha *Kornelia*. Ficam hospedados no Centro de Formação.

04-07: Visita do jornalista de São Paulo *Audílio Dantas*, para entrevistar o bispo diocesano. — *Reunião mensal do presbitério*, sendo então votado sobre a necessidade de um bispo auxiliar para a diocese de Nova Iguaçu.

• 08-07: O bispo diocesano visita e celebra a Eucaristia na comunidade do *Tabuleiro*, confiada às Irmãs da S. Cruz, de Tinguá, com boa participação do povo. — À noite, posse do P. João Martino e do P. Renato Chiera como responsáveis pela comunidade de *Cruzeiro do Sul*.

• 09-07: Às 10 h S. Missa e Crisma na paróquia de *S. João*, em São João de Meriti. — Às 15 h colóquio do bispo diocesano com a comunidade da *Praça da Bandeira*, confiada aos cuidados do P. Antônio McLaughlin CSSp.

• 11/12-07: D. Angélico Sandalo Bernardino, bispo auxiliar de São Paulo, dá um curso de dois dias sobre *Pastoral Operária*, para uns 30 participantes entre padres, religiosas e leigos. No Centro de Formação.

• 15/16-07: Assembléia do *Conselho Nacional dos Leigos*, com a presença de D. Cláudio Hummes OFM, bispo de Santo André, em nome da CNBB. A convite do casal dirigente o bispo diocesano teve ocasião de dizer algumas palavras.

• 15-07: Sessão da *Comissão Diocesana Justiça e Paz*, tratando do problema de posseiros em área da diocese.

• 16-07: O bispo diocesano benze a capela de S. Vicente, na comunidade de *São Vicente*, que está confiada ao P. Estêvão Watté CICM, e celebra a Eucaristia.

• 20-07: Visitam as comunidades de sua congregação e o bispo diocesano o P. *François Timmermanns*, superior geral, e P. *Neiva*, conselheiro, da *Congregação do Espírito Santo*.

• 21-07: Em Tinguá reúnem-se com o bispo diocesano a Irmã Angela Stockner, superiora regional, a Irmã Josefina Holzner e o casal Orlando e Lurdes para tratar do *sítio de Tinguá*.

• 22-07: Em Mendes o bispo diocesano dá uma palestra seguida de perguntas para um grupo de

jovens de vários pontos do Brasil que se reuniram no *Juvenato dos Irmãos Maristas*.

• 23-07: Por ocasião dos 25 anos do *Lar Escola S. Judas Tadeu*, em Heliópolis, S. Missa concelebrada pelo bispo diocesano com o vigário P. Mateus Vivalda e homenagem popular ao fundador e grande benfeitor de Heliópolis *Mons. Solano Dantas de Menezes*. Presente grande multidão e também irmãos e parentes de *Mons. Solano*. — O bispo diocesano lança a primeira pedra da *capela de S. Sebastião*, da paróquia de Queimados-Fátima, e concelebra com o vigário P. José Fernandez Coujil.

• 26-07: Festa de Santana, na *Casa de Saúde Dr. Eiras*, em Paracambi. Concelebraram com o bispo diocesano P. João de Nijs e P. Ivanildo de Holanda Cunha. Na mesma ocasião bodas de ouro de vida religiosa como Filha de Santana da *Irmã Aureliana Paulo Santos*.

• 30-07: O bispo diocesano dá posse a D. *Hermínio* e ao P. *Viçor Bertoli* como pároco e cooperador das paróquias de Marapicu e Cabuçu. Grande alegria do povo.

• 02/03-08: Dias de estudo sobre o tema: «*Reestruturação Pastoral da Diocese*». Cerca de trinta participantes, entre os quais D. Hermínio e, de visita, D. *Stephen Naidoo* CSSR, bispo auxiliar da Cidade do Cabo, África do Sul, que veio conhecer a Igreja do Brasil.

Encerramento deste número: 27-08-78. Endereço do BD: Cúria Diocesana. Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262; Tel. (021)767-8570 — Estado do Rio de Janeiro.

## CALENDÁRIO PASTORAL Setembro/78

02 r(10 h)	CDJust-Paz/CFL
03 (09 h)	S. Missa de Crisma-BRoxo, SSeb
05 r(09 h)	mensal do presb./CFL
07 r(15 h)	SDPast/CEPAC
12 r(09 h)	CPresb/CFL
14 r(15 h)	SDPast/CEPAC
14/17 51°	Cursilho de Homens/NLar
16 r(10 h)	CDJust-Paz/CFL
17 r(14 h)	mensal das Religiosas
21 r(15 h)	SDPast/CEPAC
14	<i>Dia da Bíblia</i>
(09 h)	S. Missa de Crisma-Hel.
26 r(09 h)	CPresb/CFL
28 r(15 h)	SDPast/CEPAC
28/01 40°	Cursilho de Mulheres/NLar

## CALENDÁRIO SOCIAL Setembro/78

03 n(1941)	M. Marta Maffiletti FD-SJM
o(1960)	Humberto van der Togt MSC vSag
o(1968)	Miguel Ant. McLaughlin CSSp vPBand
06 n(1942)	Estêvão Ottenbreit OFM vSJM
n(1945)	Valdir Oliveira pMesq
07 n(1914)	Aloísio Rucha pCSo
09 o(1965)	Carlito Cenzón CICM vSMar
10 o(1949)	João de Nijs MSC vURur
11 n(1935)	Félix Feger OFM vN-Con
15 m(1969)	Dr. Friedrich Wilhelm Doepner
17 n(1928)	M. Pascoalina Paúra NSV-H
18 o(1948)	Tarcísio Bezerra França cNI-Fát
19 n(1932)	Guilherme Steenhouwer SSSC vPFI
21 o(1929)	Mons. Arthur Hartmann pO
22 n(1921)	Maurício Vian pj
23 n(1937)	Alice Lasang ICM-SMar
26 n(1941)	Maris Stella Rigo CSC-SRita
27 n(1924)	Laurindo Marques CSSp vMCouto
v(1937)	Tereza Ferreira Lima FC-Viga
o(1953)	<i>José Gonçalves Torres Palma</i> CSSp vPir (25 anos)
o(1959)	José Fernandes Sá CSSp aT
29 n(1952)	M. Inês Nonnemacher FD-SJM
o(1955)	Francisco Fernandes Correia CSSp cMCouto
30 n(1924)	Francisco Jerônimo da Silva coop
n(1949)	Nives Chialva ISJ-VCava